



RESISTÊNCIA BACTERIANA E O USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICO

WANIA CLELIA DOS REIS BRITO PARANAIBA; ANA JÚLIA GUIMARÃES PRUDÊNCIO BORGES; LAURA SEBBA RASSI; LETÍCIA ROCHA MUSSI; MAYCON SAMUEL BATISTA COTA

Introdução: A abordagem sobre o uso de antibióticos e resistência bacteriana na medicina veterinária é de grande importância não somente para a saúde animal, mas também para a saúde humana, pois promove consequências no cenário atual e futuro. **Objetivos:** Expor de maneira clara e objetiva acerca do funcionamento dos antibióticos, suas características e a resistência bacteriana que essa classe de medicamento pode gerar, destacando ações esperadas para um uso racional e significativo, diminuindo os fatores de resistência. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas plataformas Google acadêmico, PubVet e Scielo sobre o conceito dos antibióticos mais utilizados na medicina veterinária, seus mecanismos de ação, diferenciando entre eles suas propriedades físicas, químicas e farmacológicas, os processos de resistência bacteriana observados, assim como, ações de prevenção ao desenvolvimento da resistência que impactam na saúde humana. **Resultados:** Através da pesquisa, foi possível descrever os antibióticos como fármacos que agem em bactérias, sendo alguns de espectro estendido a protozoários, rickettsias e outros microrganismos, são classificados de acordo com seu mecanismo de ação, como: inibidores da síntese da parede celular e da síntese proteica, desestabilizadores da membrana citoplasmática, interferente da síntese do DNA e da formação do folato. A resistência se promulga a partir dos mecanismos desenvolvidos pelas bactérias, mediante a sua dinamicidade genômica sujeitas as variáveis do meio, e que, o uso indiscriminado de antibiótico promove o aumento do custo de tratamento, pois promove infecções de difícil tratamento e intensifica os índices de mortalidade. E ainda, para evitar o desenvolvimento de bactérias resistentes é necessário a escolha para casos clínicos que sejam realmente necessários, com base em testes microbiológicos, reconhecimento da infecção e quadro do paciente, assim como a individualização da dose, a escolha da terapêutica adequada para cada caso, evitando associações desnecessárias e medidas profiláticas contra a infecção podem ser implantadas. **Conclusão:** Este trabalho demonstrou as características dos antibióticos usados na rotina veterinária e como é urgente e possível desacelerar a resistência bacteriana através de medidas profiláticas e pelo uso responsável e a necessidade de investimentos em estudos clínicos sobre mudanças genômicas das bactérias para melhor conhecimento do desenvolvimento de cepas resistentes.

Palavras-chave: Resistência, Antibióticos, Veterinária, Saúde humana, Saúde animal.